

*Floja*  

---

*Santos*





## ELOIZA SANTOS Lettering e Tatuadora

A desenhista paraense que apenas a quatro anos teve seu primeiro contato com a arte visual da capital mato-grossense, já apresenta a influência da arte de rua em seu gênero artístico, iniciado no desenho ainda em sua terra natal, Belém, e descoberto nas letras em paredes e na pele, ao chegar em Cuiabá. O apoio de alguns artistas como o Zike, tem sido fundamental para a jovem artista visual se descobrir também na arte da tatuagem, a mais recente proposta investida.

*"Desde pequena eu sempre desenhei, sempre gostei muito de desenhar, não de escrever, mas, depois que eu vim pra cá eu fui me aprofundando cada vez mais no lettering, que é o que eu faço hoje, mas eu também desenho".*

*"Eu estou a pouco tempo aqui, mas eu consigo, hoje, me manter com a arte que eu faço"*

*"O primeiro impacto quando vi a arte de rua daqui foi esclarecedor porque até então minha arte era só no papel, brincando dentro do meu quarto, daí, aqui em Cuiabá eu consegui levar ela pras paredes, pra grandes muros, então foi muito esclarecedor e importante pra mim mesma. Os meninos, o Zike, o Nathan, o Jonnier me inspiram muito.*

*"Nesse trabalho eu usei caneta, pincel e spray. Nunca havia usado o spray pra escrever, foi a primeira vez, foi desafiador.*



Intervenção Coletiva com os artistas, Babu78, Zike, Nathan Henrique e Jonnier  
Local: Av. José Monteiro de Figueiredo, Bairro Duque de Caxias  
Fonte: Fotografia – Célia Soares, 2020



Intervenção Coletiva com os artistas, Babu78, Zike, Nathan Henrique e Jonnier  
Local: Av. José Monteiro de Figueiredo, Bairro Duque de Caxias  
Fonte: Fotografia – Célia Soares, 2020

A prisão  
mais difícil  
ESCAPAR  
é a sua  
mente

Intervenção Coletiva com os artistas, Babu78, Zike, Nathan Henrique e Jonnier  
Local: Av. José Monteiro de Figueiredo, Bairro Duque de Caxias  
Fonte: Fotografia – Célia Soares, 2020



"A primeira vez que eu grafitei, que eu pintei um muro, foi bem recente, foi no ateliê do Jonnier, ele tava fazendo um evento lá com vários artistas de grafite, eu fui lá só pra olhar, até então, aí ele me viu e me chamou pra pintar junto com eles. Desde então eu comecei a participar com eles".

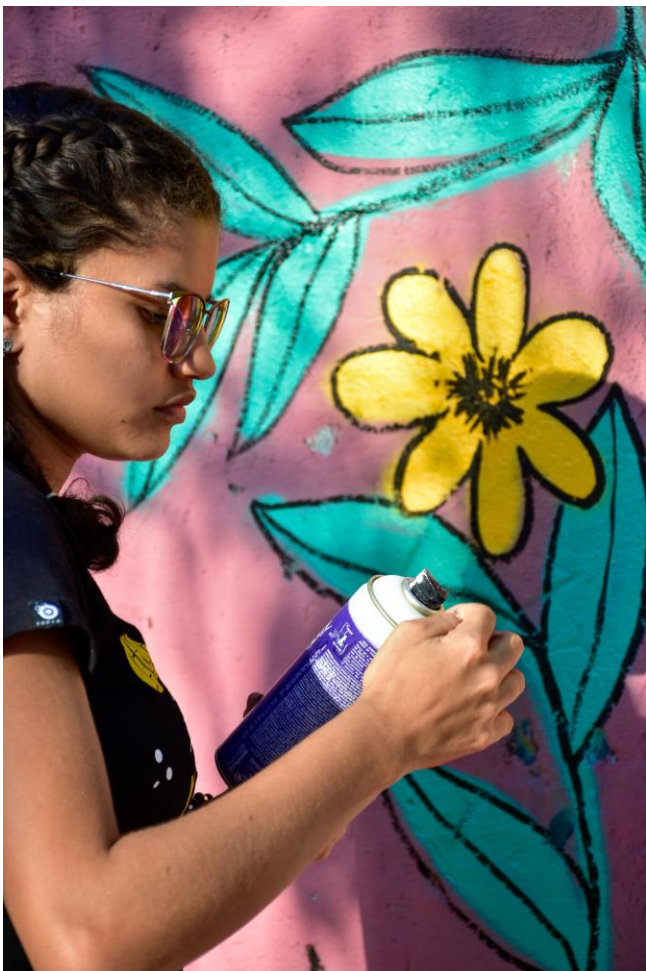
"Meu trabalho é mais por encomendas, as pessoas vem até a mim, e daí eu já faço o que elas querem, e não o que eu quero. Eu acho que a arte visual de rua aqui tem boa movimentação, mas é muito desvalorizada por certas pessoas".

"Eu acho que é muito impactante uma frase como essa, hoje em dia, pras pessoas que sofrem muito de depressão, principalmente no momento em que a gente tá vivendo, tá muito delicado, então, as pessoas estão cada vez mais presas na sua mente, então, a minha intenção é essa, trazer simples frases com um modo diferente da pessoa meter o olho, já ler e se sentir impactada por ela".

Drive Thur do Verdinho/Bar  
Local: Av. Osasco, Bairro Morada da Serra - CPAI  
Fonte: Fotografia – Célia Soares, 2020



Drive Thur do Verdinho/Bar  
Local: Av. Osasco, Bairro Morada da Serra - CPAI  
Fonte: Fotografia – Célia Soares, 2020



2º Multirão de Graffiti Cuiabasa  
Local: Praça CPA III, Bairro Morada da Serra - CPAIII  
Fonte: Fotografia – Célia Soares, 2020



Intervenção Coletiva com os artistas, Zike, Nathan Henrique  
Local: Av. Dom Bosco, Bairro Goiabeiras  
Fonte: Fotografia – Célia Soares, 2020



Atacadão Suplementos  
Local: Osvaldo da Silva Corrêa, Bairro Santa Marta  
Fonte: Fotografia – Célia Soares, 2020



Intervenção Rua Traçaia – Bairro Jd. Primavera  
Fonte: Fotografia – Célia Soares/2020